

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: G1 (SP)

Data: 11/07/2018  
Site: g1.globo.com

Dia: Qua  
RM

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

RICARDO MACHADO

MENU G1

BEM ESTAR

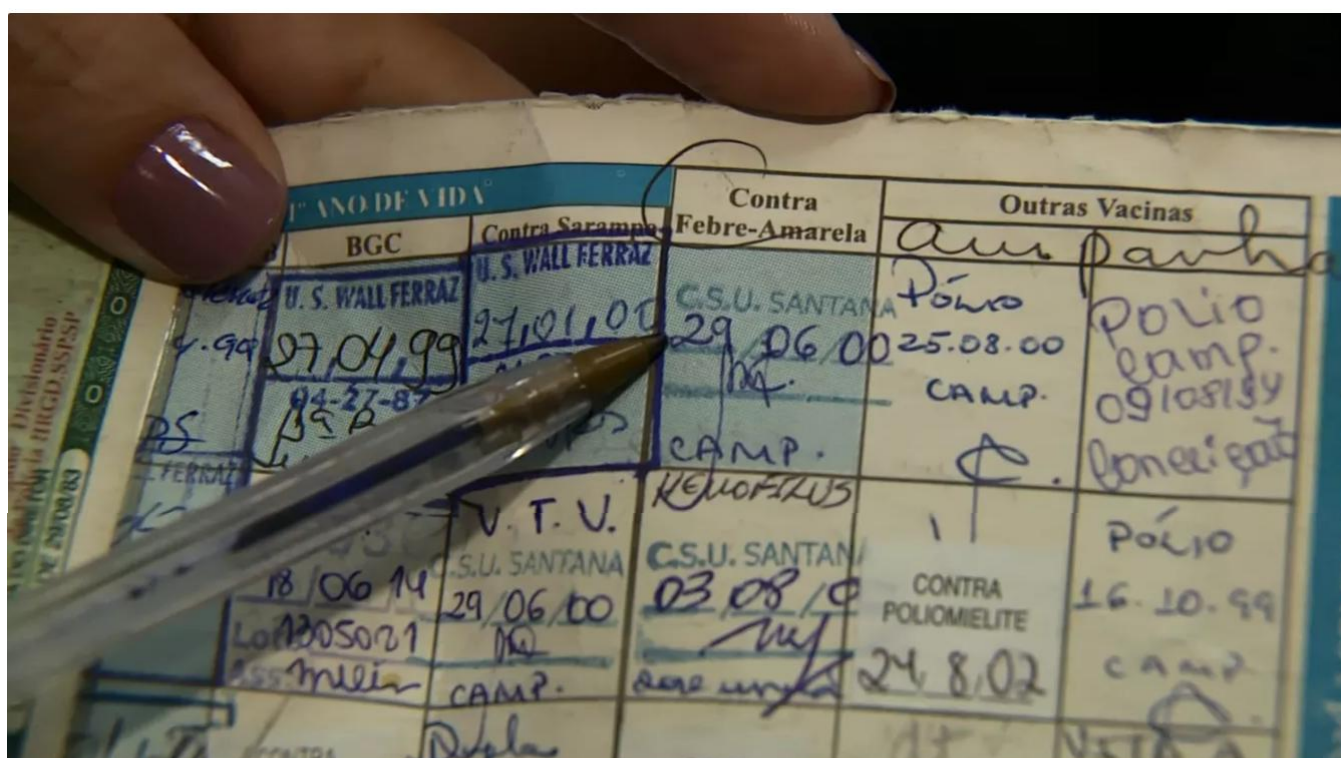
BUSCAR

## 'Perdi a carteirinha de vacinação, e agora?' G1 responde dúvidas sobre vacinas

Primeira orientação é buscar o registro no local em que os imunizantes foram aplicados. Confira o que dizem Ministério da Saúde e [Sociedade Brasileira de Imunizações](#) sobre o tema.



Por Monique Oliveira, G1  
11/07/2018 10h06 - Atualizado 11/07/2018 15h15



É importante ter a carteirinha de vacinação, mas é possível se vacinar sem ela, diz o Ministério da Saúde. (Foto: Reprodução/EPTV)

Em meio a campanhas intensas de vacinação, como a recente da febre amarela, muitos são os que não sabem o destino de suas carteirinhas de vacinação ou sequer lembram se tomaram a vacina ou não. Aí começam as dúvidas: "Dá para tomar sem carteirinha? Como sei as vacinas que eu tomei?".

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Data: 11/07/2018  
Site: g1.globo.com

Dia: Qua  
RM

É importante guardar a carteirinha, diz o Ministério da Saúde, mas quem perdeu pode recuperar o registro ou até tomar as vacinas básicas do calendário novamente caso isso não seja possível. Também qualquer brasileiro pode ir até uma sala de vacinação e tomar o imunizante mesmo sem a carteirinha em mãos.

O consenso é que ninguém deve deixar de se vacinar porque perdeu o registro, segundo o Ministério da Saúde e a [Sociedade Brasileira de Imunizações \(SBIm\)](#).

Embora seja importante o registro para controle individual e também para não dispendere recursos públicos com vacinas repetidas, não há prejuízo à saúde de tomar o imunizante novamente, sinaliza Flávia Bravo, presidente da SBIm no Rio de Janeiro.

---

**"Na dúvida, tome. Não existe overdose por vacina. O máximo que pode acontecer é tomar o imunizante sem necessidade" – Flávia Bravo (SBIm/RJ).**

O ideal seria que todos os brasileiros pudessem ter acesso ao registro digital de vacinas -- e o Ministério da Saúde diz que trabalha nesse sentido. Segundo o governo, a ideia é que todos os cidadãos acessem seu registro de vacinas por meio de um aplicativo: o Meu digiSUS, que está em desenvolvimento.

Hoje, alguns podem ter acesso ao registro digital de imunizantes e outros não, a depender da idade, explica Flávia Bravo. Enquanto não é possível ter acesso às vacinas pela internet, confira algumas perguntas e respostas sobre vacinação e registros.

**Perdi a carteirinha de vacinação. Tem como recuperar?**

Sim, responde o Ministério da Saúde. Quem perdeu o cartão de vacinação deve procurar o posto de saúde onde recebeu as vacinas para resgatar o histórico de vacinação e fazer a 2ª via da carteirinha.

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Data: 11/07/2018  
Site: g1.globo.com

Dia: Qua  
RM

### Se eu não conseguir a 2ª via, qual a recomendação?

É possível tomar as vacinas novamente de acordo com a faixa etária e indicações. O Ministério da Saúde recomenda consultar o Calendário Nacional de Vacinação na Unidade Básica de Saúde ou no site do ministério.

- [Consulte o calendário de vacinação do Ministério da Saúde para 2018.](#)

O governo ressalta que o cartão de vacinação é o documento que comprova a situação vacinal do indivíduo, devendo ser guardado junto aos demais documentos pessoais.

### É possível ter acesso a algum registro digital das minhas vacinas?

Quem é adulto certamente não terá acesso a um registro digital, diz Flávia Bravo, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações da regional do Rio de Janeiro.

Já o acesso digital às vacinas de crianças, vai depender da sala de vacinação em que cada criança começou seu processo de imunização. Se a sala já tinha aderido ao Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) no momento da imunização, é possível ter o registro.

- [35% das salas de vacinação no país precisam 'abandonar' carteirinha de papel e adotar novo sistema digital](#)

O sistema, que começou a partir de 2010, permite o registro nominal das vacinas: ou seja, é possível saber se foi o José ou o João que tomou a vacina. Já a sala de vacinação que não tem o sistema, faz o registro por doses tomadas, e não por indivíduos, diz Flávia Bravo.

O Ministério da Saúde informa que o SI-PNI está disponível em 5.257 municípios (94,3%) e em 24.388 salas de vacinação (67,4%). O sistema, no entanto, só permite o acesso do gestor. Não é possível entrar na internet e fazer uma consulta individual, mesmo em pessoas já cadastradas.

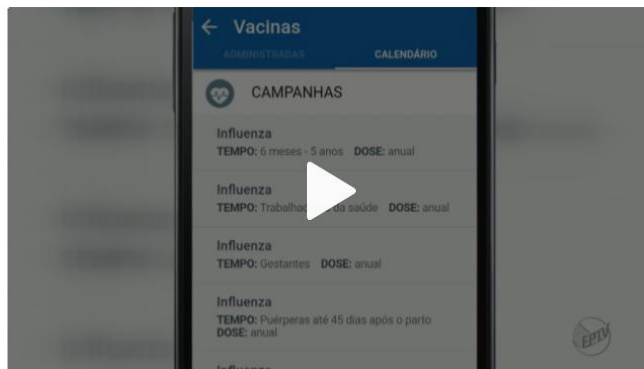
Outra possibilidade para evitar problemas futuros é fazer um registro digital individual caso a pessoa tenha a sua carteirinha em mãos. O vídeo abaixo mostra alguns aplicativos:

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Data: 11/07/2018  
Site: g1.globo.com

Dia: Qua  
RM



Aplicativos de celular podem ajudar a manter a carteirinha de vacinação em dia

### **Se eu chego no posto de saúde sem a carteirinha, consigo tomar as vacinas que eu preciso?**

Caso não seja possível encontrar os registros anteriores, o Ministério da Saúde diz que qualquer brasileiro pode tomar as vacinas básicas novamente: seja na Unidade Básica de Saúde, seja em salas de vacinação pelo país.

A pasta ressalta, no entanto, que ter um registro das vacinas é imprescindível. Todos os brasileiros recebem um controle da vacina na hora da vacinação.

### **Se eu tomo a vacina na rede privada, essa vacina entra no registro do Ministério da Saúde?**

O Ministério da Saúde diz que clínicas e unidades privadas também podem ter acesso ao SI-PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) gratuitamente, mas isso vai depender da adesão de cada clínica.

"Essa adesão permite o conhecimento real sobre a situação vacinal da população que busca as unidades particulares para se vacinar, contribuindo para o monitoramento e acompanhamento das coberturas vacinais no país", diz o ministério.

Para controle individual, no entanto, é imprescindível guardar o comprovante e anexar junto à carteirinha de vacinação.

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: G1 (SP)

Seção: Bem Estar

Data: 11/07/2018  
Site: g1.globo.com

Dia: Qua  
RM

### Consigno saber as vacinas que eu tomei por meio do meio cartão SUS?

Por enquanto, ainda não é possível. O Ministério da Saúde informa que está implantando o aplicativo Meu digiSUS, que contemplará além das informações de vacinas, a dispensação de medicamentos, atendimentos nas unidades de saúde e o prontuário do paciente.

### Como eu sei as vacinas que preciso tomar?

O Ministério da Saúde mantém um calendário de vacinação com todas as vacinas distribuídas gratuitamente no SUS ([acesse o de 2018](#)). É possível comparar o calendário com o registro pessoal ou se dirigir a uma sala de vacinação.

Há também outros calendários, [como o da Sociedade Brasileira de Imunizações](#). Além das vacinas disponíveis gratuitamente na rede pública, há as vacinas recomendadas por especialistas que podem ser adquiridas em clínicas particulares -- a depender também da indicação médica.

### Tem vacina para adulto?

A tríplice viral (contra sarampo, caxumba ou rubéola) é aplicada até os 49 anos no SUS. Também a vacina da hepatite B é tomada a partir da adolescência e pode ser aplicada até após os 60 anos.

Recentemente, a vacina da febre amarela também passou a ser disponibilizada para todos. Também os adultos devem fazer um reforço da vacina dupla (contra difteria e tétano) a cada dez anos.

Há vacinas específicas para gestantes e para idosos. Também há vacinas para adolescentes (como o HPV). As vacinas também são atualizadas constantemente e há um calendário de vacinação todos os anos.

[Consulte o calendário](#) do Ministério da Saúde para 2018.